

Artigo Original

ADESÃO DE UNIVERSITÁRIOS AO USO DOS PRESERVATIVOS

UNIVERSITY ADHERENCE TO USE OF CONDOMS

Resumo

Nivalva de Andrade Santos¹
Lyra Cândida Calhau Rebouças¹
Rita Narriman Oliveira Boery¹
Eduardo Nagib Boery¹
Saulo Santos da Silva¹

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
Jequié – BA – Brasil

E-mail
ninalvasantos@yahoo.com.br

A pandemia da Aids emergiu como uma doença grave, sinônimo de morte programada, predominante entre pessoas pertencentes aos denominados “grupo de risco”, a exemplo dos homossexuais masculinos e usuários de drogas injetáveis. No decorrer dos anos, o perfil dos infectados passou por importante transição epidemiológica, caracterizada pela interiorização, juvenização, pauperização, heterossexualidade, feminização e enegrecimento. Essa nova vertente levou a compreensão da incorporação do termo comportamento de risco que, recentemente, foi substituído pelo conceito de vulnerabilidade já que este incorpora dimensões culturais, sociais, econômicas e programáticas, dentre outras. Considerando a relevante morbimortalidade decorrente da infecção, sua prevenção e controle constituem destaque no âmbito da saúde coletiva. Neste contexto, temos o uso do preservativo em todas as relações sexuais, como estratégia fundamental para contenção da propagação das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em geral. Foram objetivos do estudo: verificar a adesão de universitários ao uso do preservativo; comparar se há diferença entre a adesão ao uso dos preservativos entre universitários matriculados no curso de enfermagem do I ao IV semestres e os discentes do V ao VII semestres; identificar fatores que facilitam e/ou dificultam a adesão dos universitários ao uso dos preservativos. A pesquisa, de caráter exploratório e natureza qualitativa, se fundamentou nos princípios da Teoria das Representações Sociais. Foram informantes do estudo 20 estudantes do curso de enfermagem de uma universidade pública, situada no interior da Bahia. Os dados foram coletados mediante realização de entrevistas guiadas por roteiro semi – estruturado. A análise foi feita por meio da técnica de análise de conteúdo temática. Diante dos resultados evidenciou-se vulnerabilidade dos acadêmicos, devido a não adesão ao uso do preservativo, em todas as relações sexuais. O fato merece atenção já que todos destacaram a importância do uso do método na prevenção de IST e/ou da gravidez não planejada. Há de se considerar que, por pertencerem os informantes ao meio acadêmico, onde informações com embasamento científico a respeito da temática fazem parte do currículo, que os mesmos estivessem sensibilizados para exercerem sua sexualidade de forma saudável. Espera-se que os resultados do estudo possam contribuir para sensibilização dos acadêmicos de enfermagem quanto à necessidade da mudança comportamental na prática sexual, no intuito de que doenças sexualmente transmissíveis possam ser evitadas.

Palavras-chave: preservativos, prevenção, dst/aids.

Abstract

The AIDS pandemic has emerged as a serious disease, synonymous of programmed death, prevalent among people belonging to the called "risk group", like the homosexual men and intravenous drug users. Over the years, the profile of those infected has gone through major epidemiological transition, characterized by internalization, juvenização, pauperization, heterosexuality, feminization and blackening. This new hillside led to understanding the incorporation of the term, risk behavior, that was recently replaced by the concept of vulnerability as it incorporates cultural, social, economic and programmatic dimensions, among others. Considering the relevant morbidity and mortality due of the infection, their prevention and control are highlighted in the scope of public health. In this context, we have the use of condoms in all sexual relations, as a fundamental strategy to contain the spread of Sexually Transmitted Infections (STIs) in general. Were objectives of the study: check the university adherence to the use of condoms; compare if there are differences between the adherence to condom use among university enrolled in nursing course from I to IV semesters and students of V to VII semester; identify factors that facilitate and / or make hard the adherence of the university to the use of condoms. The research, has a exploratory character and qualitative nature and was based on the principles of social representations theory. Were informants of the study 20 students of nursing from a public university, located in Bahia. Data were collected through interviews guided by a semi – structured script. The analysis was done using the technique of thematic content analysis. Considering the results, were demonstrated the vulnerability of academics due to non-adherence to condom use in all sexual relations. The fact deserves attention as all highlighted the importance of using the method in the prevention of STIs and / or unplanned pregnancy. Is important to consider that, for belong the informants to the academic environment, where informations with scientific basis about the subject are on the curriculum, that they were sensitized to exercise their sexuality in a healthy way. We hope that the study results may contribute to the awareness of nursing students on the need for behavioral change in sexual practice, in order that Sexually Transmissible Diseases STDs can be avoided.

Key words: condoms, prevention, std / aids.